

PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DA SOJA ESTIMULADA PELA TURFA LÍQUIDA

Thiago Rodrigues de Araújo¹, Christian Araújo Silva¹, Daniel Rodrigues Ávila¹, Vitor Galdino Ponciano Moreira¹, Wagner da Silva Alves¹, Odair José Marques¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (thiaguinhoaraujo9090@ufu.br).

RESUMO: A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida na produtividade de soja *indoor*. O ensaio com 14 tratamentos da combinação de doses de turfa líquida (incluindo a testemunha zero), duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial), dois solos, em fatorial 5x2+4, em DIC e quatro repetições. Os solos foram obtidos em áreas virgens, um Latossolo Vermelho Distroférico – LVd e um Cambissolo Háptico Distrófico- CHd, e corrigidos com calcário filler (PRNT 100%), incubados por 30 dias. Antecedendo à semeadura os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. A produtividade foi obtida após correção da massa de grãos por planta para 13% de umidade. Os dados não apresentaram homogeneidade das variâncias e normalidade dos resíduos, sendo transformados por rank antes da ANOVA. Observou-se efeito significativo dos tratamentos, devido ao fatorial e às testemunhas adicionais, com interação entre o fatorial e as testemunhas adicionais. Não houve interação entre os fatores A (doses de turfa líquida) e B (solos), somente efeito isolado do fator B. Assim, não houve ajuste de regressão, sendo que a produtividade média de 22,264 g no LVd e 19,775 g no CHd não diferiram pelo teste F. Portanto, não se constatou o efeito das doses de turfa líquida em relação à dose zero. Constatou-se diferenças significativas pelo teste de Tukey entre as testemunhas adicionais em ambos os solos, mas sem diferença significativa dentro de cada testemunha adicional entre os solos pelo teste F. O teste de Dunnett encontrou diferenças significativas entre o fatorial e a testemunha absoluta, exceto nas doses de 20 L ha⁻¹ no LVd e 5,0 L ha⁻¹ no CHd. Não houve diferenças significativas entre o fatorial e a testemunha positiva em ambos os solos. Assim, não houve evidências de efeitos positivos da turfa líquida sobre a produtividade de grãos da soja, independente da dose utilizada.

Palavras-chave: carbono, turfeira, substâncias húmicas.